

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS ACIDENTES COM ESCORPIÃO NO ESPÍRITO SANTO: PERFIL DAS VÍTIMAS E FATORES DE RISCO ASSOCIADOS

Daniely Souza Soares da Veiga

Centro Universitário do Espírito Santo UNESC – Colatina – ES

Lorena Cristina Vieira da Silva

Centro Universitário do Espírito Santo UNESC – Colatina – ES

Kayque Bruno de Sousa Furlan

Centro Universitário do Espírito Santo UNESC – Colatina – ES

Laura Lyrio Favoretti dos Santos

Centro Universitário do Espírito Santo UNESC – Colatina – ES

Ellen Cristina da Silva Ramos

Centro Universitário do Espírito Santo UNESC – Colatina – ES

Agda Coelho da Silva

Centro Universitário do Espírito Santo UNESC – Colatina – ES

Kaily Dias Rocha

Centro Universitário do Espírito Santo UNESC – Colatina – ES

Livia Spalenza Giacomini

Centro Universitário do Espírito Santo UNESC – Colatina – ES

Leandro Dario

Centro Universitário do Espírito Santo UNESC – Colatina – ES

Fernanda Cristina de Abreu Quintela Castro

Centro Universitário do Espírito Santo UNESC – Colatina – ES

RESUMO

O escorpionismo é um grave problema de saúde pública no Espírito Santo, sendo responsável por cerca de 95% dos acidentes com animais peçonhentos. Esse cenário, com riscos elevados para crianças e idosos, está associado principalmente a ambientes com entulhos e áreas de mata, especialmente em períodos quentes e úmidos. O estudo tem como finalidade avaliar os casos de Acidentes Escorpiônicos no Espírito Santo. Trata-se de uma análise de caráter observacional, descritivo e transversal, com abordagem quantitativa, baseado em dados disponíveis no Wiki Saúde ES. Foram analisados registros de acidentes com escorpiões no Espírito Santo no período de 01/01/2010 a 28/02/2025, considerando as variáveis gênero, faixa etária e evolução dos casos. **A análise foi composta por um total de 26.739 casos registrados, sendo 1.439 casos referentes ao gênero masculino, com idades entre 50 e 54 anos, e 799 casos para o gênero feminino, com idades entre 50 e 54 anos.** A observação dos dados mostrou que, entre os casos registrados, ambos os gêneros com a mesma faixa etária demonstraram alta incidência de registros. Ao abordar o desfecho clínico dessas notificações, observa-se que 25.310 casos foram classificados como leves, 820 moderados e 574 graves. Os registros finais mostraram um total de 6 óbitos durante o período estudado, o que representa uma taxa de mortalidade de aproximadamente 0,02% dos casos totais. Os resultados apresentados sugerem a eficácia das



intervenções médicas e de saúde pública nos pacientes alvos relatados. A análise epidemiológica dos acidentes escorpiônicos no Espírito Santo revelou alta incidência, especialmente em homens entre 50 e 54 anos e mulheres na mesma faixa etária. Apesar da baixa letalidade, a persistência dos casos reforça a necessidade de medidas preventivas e controle ambiental para reduzir os riscos à população.

Palavras-chave: Epidemiologia. Escorpionismo. Saúde Pública.